



VEGETAIS

CARACTERIZAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM ACESSOS DE *Phaseolus lunatus* L. (FEIJÃO-FAVA)

Ana Flávia Pádua Teodoro¹; Leandro Braga Ribeiro¹; Ieler Ferreira Ribeiro¹; Luciane Gomes¹; Marília Lobo Burle¹; Joseane Padilha¹; Rosa de Belem da Neves Alves¹; Tânia da Silveira Agostini Costa¹

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – anaflaviapaduateodoro@hotmail.com; marilia@cenargen.embrapa.br; tania@cenargen.embrapa.br

Palavras-chave: taninos, leguminosas, recurso genético

A espécie *Phaseolus lunatus* L. conhecida como feijão-fava é muito consumida na região Nordeste do Brasil, sendo uma importante fonte de subsistência alimentar. A Coleção de Base da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia possui um importante acervo de *P. lunatus*, com aproximadamente 800 acessos coletados predominantemente no Brasil, desde 1960. Os compostos fenólicos podem conferir ao alimento influência sensorial, nutricional e funcional, esta última associada ao potencial antioxidante. O objetivo desse trabalho foi caracterizar os teores de compostos fenólicos em 50 diferentes acessos de feijão-fava dessa coleção, avaliando a correspondência com características morfológicas. Os compostos fenólicos totais foram analisados segundo Folin Ciocateau (FC), os taninos condensados pelo método da vanilina (VA), e os flavonóides totais (FL) pelo da complexação com alumínio. Para análise estatística foram determinadas as matrizes de distância generalizada de Manhattan, que foram utilizadas como medida de dissimilaridade para a análise de agrupamento dos acessos pelo método da ligação média entre grupos. Os teores de compostos fenólicos variaram entre 11 ± 2 e 950 ± 42 mg/100g para os compostos fenólicos totais; entre 0,0 e 1029 ± 44 mg/100g para os taninos condensados; e entre 0,0 e $1,9 \pm 0,2$ mg/100g para os flavonóides. As correlações entre os diferentes métodos usados foram 0,9333 (FC/VA), 0,8203 (FC/FL) e 0,8512 (FL/VA), indicando uma relação alta e direta entre as concentrações desses compostos. Verificou-se correspondência entre os grupos contendo baixos teores de compostos fenólicos com os grupos formados pelas sementes brancas ou de coloração clara, de peso elevado e formato da folha tendendo para o arredondado. Por outro lado, verificou-se correspondência também entre os agrupamentos formados por sementes que apresentam elevados teores de compostos fenólicos com os agrupamentos das sementes mais escuras, de peso reduzido e formato da folha tendendo para o lanceolado. Esses resultados evidenciam a grande diversidade dessa coleção de *P. lunatus* para teores de compostos fenólicos. A identificação de caracteres morfológicos correlacionados com essa diversidade deverá facilitar o acesso a esse recurso genético.

Fonte Financiadora: EMBRAPA